

Cotação

- Dólar: R\$ 5,40
- Euro: R\$ 6,28



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quinta-feira • 15 de Janeiro de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	16 de Janeiro
<ul style="list-style-type: none">• Dia dos Adultos• Dia Mundial do Compositor	<ul style="list-style-type: none">• Dia dos Cortadores de Cana-de-açúcar




Agenda do dia

Hoje	16 de Janeiro
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Bom Dia Vanguarda • TV Câmara Caraguatatuba • Stúdio Web Rádio do Miau • Diário Caiçara • Jornal do Litoral • Fala Caraguá • Canoa Digital • Denuncie Aqui • Jornal Massaguaçu • Jornal Agora Litoral Norte • Antena 8 FM • Tamoios News • Notícias das Praias • Radar Litoral • Portal Notícias do Litoral • Fala Caraguá • Rock News • Rádio Morada FM

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
Cotidiano.....	14
Prefeito Mateus Silva, em entrevista à rádio morada, fala sobre a homologação do chamamento da OS e a consolidação do novo modelo de gestão da Saúde em Caraguatatuba.....	14
Mais emprego e oportunidade para você em Caraguá!  	15
Prefeitura intensifica zeladoria urbana e atende bairros de todas as regiões de Caraguatatuba.....	16
➔  Caraguatatuba: monitoramento das redes evita possível ataque, aponta polícia.....	17
Caraguatatuba lança carnaval 2026 com prévia da programação festiva em todo município.....	18
Cultura em movimento: Caraguatatuba abre audições para coral e dança em 2026.....	19
Prefeitura de Caraguatatuba limita locação de cadeiras e guarda-sóis em 50 itens de cada.....	20
Rede municipal de saúde recebe 158 novos aparelhos de ar-condicionado em Caraguatatuba.....	21
Trecho da Avenida da Praia recebe obra de recapeamento em Caraguatatuba.....	22
População pode opinar em pesquisa sobre turismo em Caraguatatuba.....	23
Caraguatatuba convoca mais 33 aprovados de dez funções do Concurso Público de 2023.....	24
Audições selecionam novos integrantes para Corpo de Baile e Balé Jovem de Caraguatatuba.....	25
Paraíba, Vale Histórico e Litoral Norte seguem em alta em 2025.....	26
PALESTRA PARA MOTORISTAS DE VANS ESCOLARES EM CARAGUATATUBA.....	27
CONCURSO PÚBLICO: VEJA COMO SE PREPARAR PARA A PROVA DA CÂMARA DE CARAGUATATUBA.....	28
Cultura.....	29
Musical 'Pink Floyd Eclipse' é atração no Teatro Mário Covas neste sábado (17).....	29
Teatro Mario Covas recebe comédia "A Herança do Tio Padre" com entrada gratuita no fim do mês.....	30
Editais de fomento de projetos culturais e de premiação seguem com inscrições abertas até dia 26.....	31
Geral.....	32
Polícia usa imagens de câmeras do COI para tentar identificar os autores do furto de placa centenária em Caraguatatuba.....	32

Reportagens de Hoje.....	33
Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda.....	33
Entrevista com o Secretário de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, Cesar Eduardo na Rádio Morada.....	34
Reportagens Passadas.....	35
Reportagem na TV Câmara Caraguatatuba.....	35
Clipping Eletrônico.....	35
Entrevista com o diretor da ANCOVAP em Caraguatatuba, Flávio Venturelli para a TV Câmara.....	36

Política

Folha de São Paulo



Os presidentes Lula e Hugo Motta em evento no Palácio do Planalto, em Brasília. Gabriela Bello - 13.jan.26 / Folha Press

Temendo perder poder, Motta tenta se aproximar de Lula por sobrevivência na Câmara

Siglas preparam estratégias para ganhar mais espaço; chefe da Casa quer colar no governo visando manter influência no Congresso e na PB

Augusto Tenório

BRASÍLIA A possibilidade de crescimento de uma ala do centrão nas eleições de outubro ameaça o poder do atual presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Hoje, o deputado tem sua recondução ao comando da Casa, em eleição interna em 2027, dada como incerta por líderes da Câmara. Motta saiu fragilizado após enfrentar um motim que inviabilizou os trabalhos do plenário por 30 horas, no ano passado.

O centrão coloca na conta do paraibano parte dos desgastes enfrentados pela Casa perante a opinião pública, como ocorreu com o projeto de aumento do número de deputados. A insatisfação culminou num atrito com seu antecessor, o deputado Arthur Lira (PP-AL).

Em paralelo, aliados apontam uma reaproximação entre o chefe da Câmara e o presidente Lula (PT) em 2026, diante da necessidade de preservar sua cadeira e expandir a influência eleitoral da família na Paraíba.

Motta esteve com Lula nesta terça-feira (13) em uma cerimônia do governo para marcar a nova fase da regulamentação da reforma tributária. Ele viajou a Brasília para participar do evento, enquanto o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), decidiu se ausentar.

Neste ano, partidos que anteriormente lançaram candidaturas de oposição a Motta, como o PSD e o União Brasil, possuem planos robustos para crescimento de bancadas na Câmara. A legenda comandada por Gilberto

Kassab planeja fazer com cadeiras, enquanto a sigla liderada por Antônio Rueda quer chegar a 120 assentos, considerando sua federação com o PP de Giro Nogueira.

Segundo aliados, a perspectiva de um desequilíbrio das bancadas do centrão pode aumentar o risco à recondução de Motta à presidência da Câmara em 2027. Se reeleito deputado, ele poderá permanecer mais dois anos no comando da Casa, mas precisaria negociar com legendas hipertrofiadas sua permanência após uma turbulenta primeira gestão.

Nesse sentido, aliados indicam que Motta deve se reaproximar de Lula em 2026, numa perspectiva de garantir o apoio da bancada governista à sua reeleição ao comando da Câmara. A federação PT-PC do B-PV, que forma o núcleo duro da base lulista, espera fazer 90 representantes no próximo pleito, impulsionada pelo controle da máquina.

Além disso, a aproximação com Lula também pode ajudar Motta a expandir seu capital eleitoral na Paraíba. Além de se renovar o mandato, o presidente da Câmara quer eleger o pai, Nabor Wanderley, ao Senado.

Já o governo quer evitar surpresas em ano eleitoral. O presidente da Câmara impôs derrotas a Lula em 2025 ao dar as relatorias da PEC (proposta de emenda à Constituição) da Segurança Pública e do projeto de lei Antifacção a opositores. Também deixou a medida provisória do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) caducar e pautou a dosimetria dos réus do 8 de Janeiro.

De acordo com interlocutores, os últimos movimentos de Motta

visam abrir caminho para essa reaproximação. O primeiro passo foi "se livrar" da discussão da dosimetria. O segundo foi cassar, de ofício, os mandatos dos deputados Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Lula também tem interesse na reaproximação. O Planalto espera aprovar matérias como a medida provisória do Gás do Povo. A iniciativa, calcula o Planalto, tem forte apelo eleitoral.

O PSD de Kassab perdeu quatro cadeiras nas eleições de 2022 diante do fim das coligações, elegendo 42 deputados. Para este ano, o partido filiou governadores e candidatos a eleições majoritárias em estados com baixa performance, visando expandir sua capilaridade.

Outra aposta do partido é o chamado "voto de estrutura", que vem da transferência de apoio da base de prefeitos aos seus parlamentares aliados. A legenda de Kassab foi a maior vencedora das eleições municipais de 2024, obtendo o comando de 887 municípios, sendo cinco capitais.

Já o União Brasil e o PP formam uma federação, que os levará a funcionar como um só no pleito deste ano. Esse modelo ajuda na eleição de deputados porque há uma soma dos votos proporcionais, o que facilita a conquista de mais cadeiras na Câmara. Atualmente, os partidos somam 109 representantes na Casa e almejam chegar a 120 na próxima eleição.

A união, entretanto, tem causado atrito entre as duas agremiações, por discordâncias na estratégia política em estados como o Paraná, São Paulo e na relação com o governo federal.

Folha de São Paulo



Sede do Congresso Nacional, que reúne Câmara dos Deputados e Senado, em Brasília; o órgão compõe o Legislativo. Pedro Ladeira - 5.jul.24/Folhapress

Veto a emendas não deve gerar crise com governo apesar de contrariar Congresso

Petista vetou R\$ 400 milhões em repasses e indicou que outros R\$ 7 bi serão remanejados; verba é cara a congressistas em ano eleitoral

BRASÍLIA A decisão do presidente Lula (PT) de vetar R\$ 400 milhões em emendas e remanejar outros R\$ 7 bilhões desagradou a congressistas, mas não deve motivar nova crise entre o Palácio do Planalto e o Legislativo. A interpretação foi transmitida à **Folha** por diversos integrantes do Congresso Nacional e do governo.

Já havia indicações de que Lula faria vetos nessa área. Em dezembro, durante a votação do Orçamento, o governo se esforçou para impedir que o Congresso inflasse o valor das emendas à custa da Previdência e de programas como o Pé-de-Meia, que auxilia estudantes de baixa renda a terminar o ensino médio.

Esse tipo de movimento do Executivo durante votações de projetos indica que o presidente da República poderá vetar trechos da proposta depois de sua aprovação. Além disso, governistas julgam ter bons argumentos para defender o veto, uma vez que os recursos enviados para emendas fariam falta em projetos com apelo eleitoral.

Congressistas apontam que, para uma eventual reação, pesa mais a postura do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Ele, que preside o Congresso, também se reaproxima de Lula, embora o movimento se dê em velocidade mais lenta do que no caso do chefe da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Alcolumbre havia se afastado do petista em novembro, quando Lula decidiu indicar o advoga-

do-geral da União, Jorge Messias, para uma vaga no STF (Supremo Tribunal Federal) em vez de escolher Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Segundo lideranças do Congresso, Alcolumbre não demonstrou vontade de revidar o veto de Lula ou derrubá-lo. Exponentes do Legislativo, que estão em suas bases eleitorais neste período de recesso, indicam que as atenções para a volta dos trabalhos, em fevereiro, estarão voltadas à instauração de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) mista para investigar as fraudes do Banco Master.

A criação do colegiado, que obteve as assinaturas nesta semana, segundo a oposição, enfrenta resistência de alas do Legislativo, além do governo. A Amapá Previdência (Amprev), comandada por um aliado de Alcolumbre, aportou R\$ 400 milhões em títulos do banco. A Rioprevidência e a Iprev de Maceió também aplicaram recursos no Master.

As emendas são um tema politicamente sensível porque constituem o principal mecanismo para congressistas enviarem dinheiro para obras em suas bases eleitorais. Ao mesmo tempo, consomem recursos do governo para sustentar os próprios projetos.

Esse tema ganha importância em 2026 por causa das eleições. Deputados e senadores querem atender aos pedidos de prefeitos e outros aliados o mais rápido possível para fortalecer as máquinas políticas que os apoiarão nas disputas de outubro.

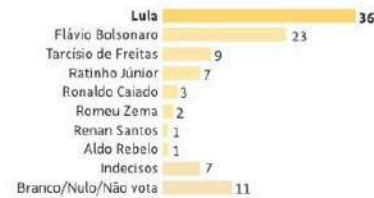
Caio Spechoto e Augusto Tenório

Lula mantém liderança nos cenários estimulados de 1º turno testados pela pesquisa Genial/Quaest

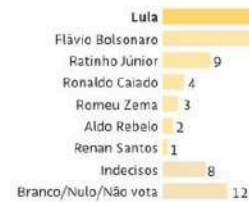
Em qual desses candidatos você votaria para presidente da República se a eleição fosse hoje?

Estimulada, em %

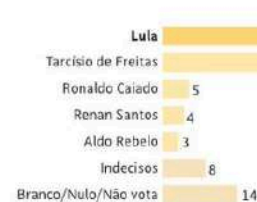
Cenário 1



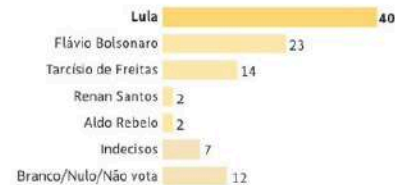
Cenário 2



Cenário 3



Cenário 4

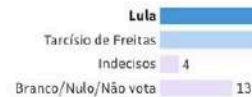


Os cenários do 2º turno testados pela pesquisa Genial/Quaest

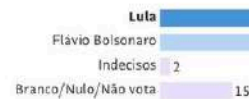
Em qual desses candidatos você votaria para presidente da República se houvesse um segundo turno?

Estimulada, em %

Cenário 1



Cenário 2



Fonte: Genial/Quaest. Pesquisa realizada entre 8 e 11 de janeiro com 2.004 entrevistas presenciais com brasileiros de 16 anos ou mais. A margem de erro estimada é de dois pontos percentuais.

Lula lidera 1º turno, e Flávio se consolida à frente de Tarcísio, diz Genial/Quaest

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira (14) mostra novamente o presidente Lula (PT) na dianteira da corrida presidencial e indica uma consolidação do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no segundo lugar.

O levantamento também revela que o petista segue na liderança em todas as simulações de segundo turno, embora a vantagem para o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) tenha caído de 10 para 5 pontos nessa etapa.

A pesquisa foi realizada dos dias 8 a 11 de janeiro, com 2.004 entrevistas presenciais. A margem de erro estimada é de dois pontos percentuais.

A Quaest testou sete cenários para o primeiro turno da eleição, incluindo variações com os governadores do Paraná, Ratinho Jr. (PSD); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil).

Em todos os cenários de primeiro turno, Lula larga na frente. Em relação a dezembro, ele manteve o patamar de intenção de votos, com oscilações na margem de erro.

No cenário considerado mais provável por Felipe Nunes, CEO da Quaest, o petista lidera com 35%, Flávio marca 26%, e Ratinho registra 9%. Em dezembro, quando a pesquisa mostrou Flávio à frente de Tarcísio em eventual primeiro turno com os dois, o mercado reagiu com queda na Bolsa e alta do dólar.

No novo levantamento, o petista fica com 36% das intenções de voto, e Flávio marca 23%, contra 9% do governador de São Paulo.

Conforme a pesquisa, Lula vence em todos os sete cenários de segundo turno, com uma diferença de sete pontos percentuais contra Flávio e de cinco contra Tarcísio.

A distância entre Lula e o governador, no entanto, caiu à metade no último mês nessa simulação. O petista tinha 45% das intenções de voto contra 35% de Tarcísio em dezembro; no levantamento atual, venceria por 44% a 39%.

Contra Flávio, a diferença variou dentro da margem de erro —Lula lidera por 45% a 38%.

A pesquisa também aferiu a rejeição dos candidatos. O levantamento aponta que 55% dos brasileiros conhecem e não votariam no filho do ex-presidente. Já o petista manteve o índice em 54%. Tarcísio marcou 43% de rejeição.

Em relação ao governo Lula, a Genial/Quaest aponta avaliação negativa de 39% dos eleitores, enquanto 32% o classificam positivamente. 27% veem a gestão como regular, e 2% não souberam responder.

Folha de São Paulo

Michelle testa força de Tarcísio, volta a percorrer país e sinaliza ressentimento com Flávio

Aliados consideram vídeo de governador de SP como recado a enteado; ex-primeira-dama retoma viagens em fevereiro, começando pelo TO

Thaísia Oliveira

BRASÍLIA Aliados da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) viram o vídeo do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, publicado por ela nas redes sociais como um recado ao enteado mais velho, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), com quem ficou contrariada pelo anúncio da pré-candidatura à Presidência.

A publicação desta terça-feira (13) também seria uma forma de testar a popularidade de Tarcísio.

Uma pessoa próxima a Michelle diz que as redes sociais dela e do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) se tornaram dois grandes termômetros do bolsonarismo. A partir do engajamento em cada publicação, afirma, é possível captar o que o eleitorado tem pensado.

Michelle ficou incomodada por ter sido pega de surpresa com o lançamento da pré-candidatura de Flávio. A ex-primeira-dama tinha visitado Jair Bolsonaro (PL) na véspera do anúncio, em dezembro, mas os dois não trataram de política na meia hora em que estiveram juntos. Flávio, por sua vez, não procurou a madrastra para contar que havia sido escolhido pelo pai.

No vídeo publicado por Michelle nesta terça, Tarcísio critica a política econômica do governo Lula (PT). "Quando você tem mais inflação, o juro sobe ou o juro baixa? É isso que está acontecendo, o país está gastando demais", diz o governador no trecho selecionado.

Nesta quarta-feira (14), Michel-

le disse que repostou o vídeo porque ser uma mensagem sobre economia com a qual concorda e trata de assunto relevante.

Correligionários dela encararam a publicação como sinal de que ainda não estaria convencida de que Flávio seja o melhor nome do campo bolsonarista para disputar a Presidência contra Lula.

Michelle se desentendeu com os enteados no fim do ano pas-

sado pela aliança que estava sendo costurada pelo PL com Ciro Gomes (PSDB) para o Governo do Ceará nas eleições deste ano.

Depois do episódio, Bolsonaro pediu para que a família se reconciliasse e demonstrasse estar unida. Michelle pediu desculpas para Flávio e também ouviu dele um pedido de desculpas. Quando a relação parecia melhorar, o senador anunciou que havia rece-



“Acredito que possa ter ficado surpreendida porque eu não sei se Bolsonaro conversava diretamente com ela sobre isso. Comigo ele conversava. E pode ser que ela tenha ficado surpresa no momento, mas com certeza ela imaginava que esse era um cenário bem possível”

Flávio Bolsonaro

(PL-RJ)

senador e pré-candidato ao Palácio do Planalto sobre a atuação de Michelle Bolsonaro

bido o aval do seu pai para concorrer a presidente.

O filho mais velho de Bolsonaro voou de Brasília para São Paulo para informar a decisão ao governador de São Paulo pessoalmente, mas não procurou a madrastra nem mesmo por telefone. Em entrevista à Folha em 8 de dezembro, o senador admitiu que ela pode ter "ficado surpresa".

"Acredito que possa ter ficado surpreendida porque eu não sei se o presidente Bolsonaro conversava diretamente com ela sobre isso. Comigo ele conversava. E pode ser que ela tenha ficado surpresa no momento ali, mas com toda certeza ela imaginava que esse era um cenário bem possível", disse.

Pessoas próximas à ex-primeira-dama contam que o encontro dela com Bolsonaro em 4 de dezembro —um dia antes do anúncio de Flávio— foi sensível, porque a filha do casal, Laura, estava junto.

Quatro dias após o anúncio de Flávio, Michelle comunicou que daria uma pausa na agenda de compromissos políticos. A ex-primeira-dama desmarcou um encontro nacional que ocorreria no Rio de Janeiro em 13 de dezembro e deixou a Presidência do PL Mulher de forma temporária, alegando questões de saúde.

Pessoas próximas à ex-primeira-dama contam que ela queria passar mais tempo com a filha, que havia acabado de entrar de férias. Michelle, de acordo com a visão de aliados, tampouco conseguiria esconder o descontentamento por ter sido atropelada politicamente.

A ex-primeira-dama vai retomar a agenda de viagens pelo país em 6 de fevereiro, começando por Palmas (TO). O presidente do diretório do PL em Tocantins, senador Eduardo Gomes, que é pré-candidato à reeleição, diz que é grande a expectativa pelo evento.

Michelle é uma figura pública amplamente reconhecida em toda o país que vem cumprindo essa agenda partidária de maneira muito significativa e trazendo para as fileiras do PL lideranças femininas muito importantes para o Brasil", afirma o senador.



Michelle Bolsonaro deixa o hospital onde Jair Bolsonaro fez exames. Diego Herukano - 6.jan.25/Reuters

Folha de São Paulo

PF mira fundos suspeitos de fraude no caso Master; R\$ 5,7 bi são bloqueados

Daniel Vorcaro, Nelson Tanure e João Carlos Mansur são alvos de busca e apreensão e negam irregularidades; cunhado de banqueiro é preso antes de viajar e solto horas depois

Adriana Fernandes e
Constança Rezende

BRASÍLIA A Polícia Federal deflagrou nesta quarta (14) nova fase da Operação Compliance Zero contra pessoas supostamente envolvidas em fraudes realizadas pelo Master via fundos de investimento, incluindo empresários.

A ação teve 42 mandados de busca e apreensão em endereços ligados a Daniel Vorcaro, dono do banco, parentes dele e donos de empresas, além de sequestrar e bloquear bens no valor de R\$ 5,7 bilhões.

Vorcaro cumpre prisão domiciliar e foi um dos alvos da operação, que também fez buscas contra João Carlos Mansur — fundador da Reag, gestora investigada no caso Master e suspeita de envolvimento com o crime organizado — e o investidor Nelson Tanure. Fabiano Zettel, cunhado de Vorcaro, chegou a ser preso no começo da manhã quando se preparava para deixar o país, de jatinho, com destino ao Oriente Médio e solto horas depois.

Além de São Paulo, mandados foram cumpridos em Minas, Bahia, Rio Grande do Sul e Rio. A nova fase da Compliance Zero teve como foco a atuação de fundos de investimentos que teriam sido usados para inflar o patrimônio do Master. Como revelou a Folha, o Banco Central identificou seis fundos suspeitos de fazer parte do esquema de fraude capitaneado pelo ex-banqueiro.

Esses fundos participavam de um esquema bilionário para desvio de recursos e compra de ativos podres. O esquema começava com empréstimos feitos pelo Master a empresas. Essas companhias aplicavam o dinheiro recebido em fundos da gestora Reag.

A suspeita é que dinheiro dos fundos tivesse como destino final indivíduos que operavam como laranjas de Vorcaro. Segundo um integrante da PF, a nova operação teve como alvo os responsáveis por essas fraudes.

A defesa de Vorcaro afirmou que tem colaborado com as autoridades e que todas as medidas judiciais determinadas serão atendidas com transparência.

Em nota, a defesa de Tanure disse que "jamais enfrentou qualquer processo criminal em razão de suposta prática delitiva no contexto das empresas em que é ou foi acionista". O empresário também negou, por meio de seu advogado, qualquer relação societária com o Master, afirmando ser apenas um cliente.

Tanure é dono de empresas que tiveram valorização relâmpago via fundos de investimentos administrados pela Reag, gestora investigada no caso Master e suspeita de envolvimento com o crime organizado. Ele também é cotista de fundos hospedados na



Policiais federais durante a segunda fase da Operação Compliance Zero, em SP. Divulgação Polícia Federal

Reag. Entre as empresas de seu portfólio estão a Prio (antiga PetroRio), a Gafisa e a varejista Dia.

Já a defesa de Mansur disse que não teve acesso à investigação, mas que está à disposição das autoridades. O empresário deixou a presidência do conselho de administração da Reag em setembro de 2025 para conter a crise de credibilidade da gestora após uma operação contra atuação do PCC no setor financeiro.

A assessoria de Zettel negou irregularidades e afirmou que, apesar de não ter tido acesso ao teor das investigações, está à disposição das autoridades. Em nota, disse que o empresário tem atividades conhecidas e lícitas.

Zettel foi alvo de prisão temporária, com o objetivo de resguardar o sigilo da segunda fase da operação. Segundo pessoas a par da ação, há suspeita de que a informação tenha vazado.

Casado com Natalia Vorcaro, irmã do banqueiro, Zettel foi detido no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, mas solto em seguida. A decisão determinou ainda a apreensão do passaporte do empresário e a proibição de que ele saia do país.

De acordo com a defesa, o empresário tinha viagem de negócios programada para o Bahrein, com passagem de volta emitida para 6 de fevereiro. A detenção temporária teria sido feita, segundo os advogados, para evitar frustrar as outras diligências da PF.

Segundo a Polícia Federal, durante a ação foram apreendidos R\$ 645 mil em espécie, 30 armas, incluindo revólveres e fuzis, além de 31 computadores, 39 celulares e 23 veículos que, somados, são avaliados em R\$ 16 milhões.

Na primeira etapa da Operação Compliance Zero, em novembro, Vorcaro também foi preso enquanto tentava embarcar para Dubai num jato particular. O banqueiro é acusado de liderar um esquema que criou carteiras falsas de crédito para inflar o

+ **Passo a passo do esquema**

1 O Master emprestava dinheiro para uma empresa que tinha como dono alguém não relacionado diretamente ao banco, mas que também fazia parte do esquema de fraudes

2 A empresa aplicava o dinheiro em fundos da Reag

3 Nos sistemas monitorados pelo BC, o empréstimo aparecia como de acordo com as regras

4 O gestor do fundo que recebeu o dinheiro do empréstimo do Master comprava um ativo com baixa liquidez e quase sem valor, pagando preço muito acima do que valia. Com isso, o patrimônio do fundo ficava supervalorizado

5 O vendedor ficava com o lucro de um ativo de pouco valor que foi adquirido por preço elevado

6 Em seguida, o vendedor usava o dinheiro recebido pelo ativo para investir em outro fundo. Dessa forma, os valores passavam de fundo em fundo com o objetivo de tornar mais difícil encontrar o destinatário final, que eram laranjas ligadas a Daniel Vorcaro, dono do Master

patrimônio do Master e, em seguida, vender a instituição financeira ao BRB (Banco de Brasília).

O objetivo desta nova fase, segundo autoridades que acompanham as investigações, é aprofundar a coleta de informações sobre os artifícios usados pelo Master ao longo dos anos para executar a suposta fraude.

Toffoli critica a PF

A ação desta quarta foi autorizada pelo ministro do STF Dias Toffoli, que se tornou o responsável pelo inquérito do Master no fim de 2025. O ministro manteve a condução do inquérito em sigilo e tomou decisões questionadas no mundo político e no mercado financeiro.

Nesta quarta, Toffoli criticou a PF e exigiu explicações do diretor geral da corporação, Andrei Rodrigues, pelo não cumprimento dos prazos determinados por ele na segunda fase da operação.

A decisão de Toffoli veio com a ordem para cumprimento das diligências no prazo de 24 horas, contadas a partir das 14h52 de 12 de janeiro. Em despacho do dia seguinte, Toffoli reclamou que o prazo não foi seguido.

Em resposta, Rodrigues, disse que o descumprimento do prazo se deu por questões operacionais, incluindo atualização de endereços de alvos da operação. No despacho que autorizou as buscas desta quarta, Toffoli relatou ter negado parcialmente um pedido anterior, mas que reconsiderou após novos argumentos trazidos pela PF e pela Procuradoria-Geral da República.

À noite, Toffoli reconsiderou decisão tomada mais cedo e determinou que o material apreendido na operação desta quarta seja encaminhado à PGR. Antes, o ministro havia ordenado que todas as provas colhidas fossem fossem lacradas e guardadas no STE.

Colaboraram Ana Pompeu, de Brasília, e Alexa Salomão, de São Paulo. Leia mais nas pág. A12, A13 e A14

+
Quem é quem na segunda fase da Operação Compliance Zero



DANIEL VORCARO

Controlador do Master. Foi preso em novembro, suspeito de tentar deixar o país em meio à investigação sobre o banco; foi solto e usa tornozeleira. Nesta quarta (14), foi alvo de mandado de busca e apreensão



FABIANO ZETTEL

Cunhado de Vorcaro, é pastor e empresário. Foi preso nesta quarta quando se preparava para ir ao Oriente Médio de jatinho e solto horas depois. Casado com Natalia Vorcaro, irmã do banqueiro, Zettel foi o maior doador das campanhas de Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas, em 2022, e atuou como diretor da Super Empreendimentos, empresa que adquiriu a casa de R\$ 36 milhões que ficou conhecida como hub de Vorcaro em Brasília



JOÃO CARLOS MANSUR

Fundador da Reag Investimentos, gestora investigada no caso Master e que, segundo o Banco Central, tem seis fundos de investimento suspeitos de integrar o esquema de fraude capitaneado por Vorcaro. Alvo de busca e apreensão nesta quarta, Mansur deixou o cargo de presidente do conselho de administração da Reag em setembro de 2025 para conter a crise de credibilidade da gestora após operação contra atuação do PCC no setor financeiro. Foi eleito em abril para compor o Conselho de Orientação e Fiscalização do Palmeiras



NELSON TANURE

Grande investidor do mercado brasileiro, é conhecido por apostar em companhias com dificuldades financeiras para reestruturá-las e vendê-las por um valor maior depois. Tem participação na Light, na Prio (ex-PetroRio), na Gafisa e na Rede Dia. É dono de empresas que tiveram valorização relâmpago com fundos de investimentos administrados pela Reag e cotista de fundos hospedados na gestora. Foi alvo de busca e apreensão

Folha de São Paulo



O ministro do STF Dias Toffoli Gustavo Moreno - 11.dez.25/Divulgação STF

Toffoli pressiona PF em meio a desconfianças sobre caso Master

Na avaliação do ministro, feita em conversas reservadas, conduta de investigadores pode ter contribuído para desgastar sua imagem

Adriana Fernandes e Julia Chaib

BRASÍLIA A nova fase da investigação sobre o Banco Master marcou uma reação do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli às cobranças a respeito de sua atuação no caso.

Relator do inquérito na corte, o magistrado autorizou uma operação contra 42 alvos nesta quarta-feira (14), concentrou poder sobre as provas apreendidas e fez críticas abertas (e também nos bastidores) à Polícia Federal. O ministro, segundo relatos, tem desconfianças quanto à atuação de autoridades do governo Lula envolvidas na apuração, principalmente a Polícia Federal.

Em conversas reservadas, o magistrado avaliou que a conduta de investigadores pode ter contribuído para desgastar sua imagem e até mesmo a de seus pares, ao passar a percepção de que haveria inércia na investigação sobre o Master no STF.

As notícias que vieram a público, como o contrato do escritório da família do ministro Alexandre de Moraes com o Master e a sociedade dos irmãos de Toffoli com um fundo ligado ao dono do Master, Daniel Vorcaro, são usadas por autoridades não ligadas ao caso para pôr em xeque a

atuação dos ministros.

Toffoli também relatou a pessoas próximas estar incomodado com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que declarou nesta semana que o caso inspira muito cuidado porque "o Brasil pode estar diante da maior fraude bancária da história".

Autoridades que acompanham as apurações avaliam que, ao autorizar a segunda fase da Operação Compliance Zero, o magistrado tentou, ao menos publicamente, passar uma mensagem de que o caso não seria interrompido sob sua supervisão e que não estaria protegendo Vorcaro.

O ministro permanece, no entanto, como alvo de questionamentos em relação à condução do inquérito. Toffoli manteve o processo em sigilo e tomou decisões questionadas por opinião pública e mercado financeiro, que se uniu em defesa do Banco Central. A leitura desses críticos é que o ministro, com a pressão sobre o trabalho de BC e PF, estaria blindando Vorcaro.

Toffoli ficou sob pressão desde que assumiu o controle do inquérito, em 3 de dezembro do ano passado. Houve questionamentos sobre o sigilo que ele impôs sobre a investigação e a acareação que ele determinou entre os

investigados e o diretor do Banco Central responsável pela fiscalização bancária.

O caso Master foi parar no Supremo depois que advogados de Vorcaro recorreram à corte, argumentando que a investigação deveria ficar concentrada no tribunal devido à citação de um negócio imobiliário entre Vorcaro e o deputado federal João Carlos Bacelar (PL-BA).

No despacho assinado na terça-feira (13) em que determinou novas buscas contra Vorcaro e o empresário Nelson Tanure, além da prisão temporária do cunhado do dono do Master, Fabiano Zettel, Toffoli criticou a PF e exigiu explicações do diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, pelo não cumprimento dos prazos determinados por ele na segunda fase da Compliance Zero.

O pedido da Procuradoria-Geral da República para a segunda fase da operação foi feito há pouco mais de uma semana, em 6 de janeiro. No dia seguinte, Toffoli autorizou a execução das medidas, mas a ação só ocorreu nesta quarta-feira (14).

De acordo com investigadores, ações dessa natureza exigem preparação, como a coleta de endereços dos alvos e outras avaliações de risco.

Toffoli faz uma primeira cobrança à PF para que a operação fosse deflagrada na segunda (12), dando um prazo de 24 horas para o cumprimento das medidas. No dia seguinte, ele se queixou de que a instituição não havia cumprido o prazo estabelecido.

Um dos argumentos apresentados informalmente ao ministro é que outra operação seria deflagrada e por isso não havia tempo hábil para as providências da ação contra o Master.

A demora foi mencionada como a gota d'água, uma vez que o magistrado já estava insatisfeito com as perguntas feitas pela Polícia Federal na acareação e também com a ausência de interrogatório preliminar.

Teia financeira

No dia 11, um dia antes das queixas de Toffoli à PF, reportagem da **Folha** mostrou a sociedade de parentes do ministro ligada a um fundo da teia financeira que, de acordo com os investigadores, teria favorecido o Master.

O resultado da operação desta quarta, segundo interlocutores do ministro, é que, embora ele tenha dado seguimento à investigação, Toffoli também recobrou sua autoridade sobre o caso ao determinar que as provas fiquem lacradas e sob custódia da PGR. Um integrante da PF viu nesse gesto a hipótese de que o ministro desconfie de vazamentos por parte da corporação.

Na visão de dois investigadores ouvidos pela **Folha** na condição de anonimato, Toffoli estaria tentando mostrar para Vorcaro que tem o poder de apertar mais ou menos a pressão sobre o ex-banqueiro.

O Estado de São Paulo

Genial/Quaest

Lula se mantém na liderança; Flávio se consolida no 2º lugar, diz pesquisa

— Presidente está à frente em todos os cenários testados; senador aparece logo atrás nas simulações de 1.º turno em que foi incluído, variando entre 23% e 32% das intenções de voto

LAVÍNIA MAUCZ
GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera todos os cenários de primeiro turno, segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. Os percentuais de intenção de voto no pleito vão de 36% a 39%, a depender dos adversários. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se consolidou como principal oponente do presidente neste momento pré-eleitoral. Ele aparece em segundo lugar em todos os cenários em que foi testado, variando entre 23% e 32% das intenções de voto.

Foram testados sete cenários eleitorais estimulados, a depender dos governadores de direita que podem se lançar candidatos à Presidência, como Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ratinho Jr. (PSD), do Paraná. Dos sete cenários testados, seis incluem Flávio.

Avaliação do governo Lula tem 49% de desaprovação e 47% de aprovação, segundo a pesquisa da Genial/Quaest

No primeiro cenário, Lula tem 36% das intenções de voto, enquanto Flávio aparece com 23%, Tarcísio, com 9%, e Ratinho Jr., 7%. No levantamento anterior, divulgado em 16 de dezembro, Lula tinha 41% das intenções de voto ante 23% de Flávio e 13% de Ratinho Jr.

No mesmo cenário, Caiado tem 3% e Zema, 2%. Renan Santos (Missão) e Aldo Rebelo (DC), 1% cada. Indecisos são 7% e brancos e nulos, 11%.

No cenário com Flávio e sem Tarcísio, Lula registra 35% das intenções de voto; Flávio, 26%; Ratinho, 9%; Caiado 4% e Zema 3%. Aldo Rebelo, 2%, e Renan Santos, 1%. Indecisos são 8% e brancos e nulos, 11%.

No único cenário que exclui Flávio e inclui Tarcísio, o atual presidente tem 39% ante 27% do governador de São Paulo. Caiado tem 5%, enquanto Renan aparece com 4% e Aldo com 3%. Indecisos são 8% e

14% disseram que vão votar em branco ou nulo.

A Quaest testou diferentes possibilidades que mantêm Flávio como candidato, mas variam os demais candidatos de direita. Entre os cenários testados, Lula teria maior percentual de intenção de voto (40%) se disputasse contra Flávio (23%), Tarcísio (14%), Renan (2%) e Aldo (2%).

Trocando Tarcísio por Ratinho, Lula teria 37%; Flávio, 28%; Ratinho, 11%; Renan, 2%; e Aldo, 2%. Com Zema, Lula teria 39%; Flávio, 32%, e Zema, 5%. Contra Caiado, Lula tem 38% das intenções de voto; Flávio, 31%; e Caiado, 5%.

A pesquisa ouviu 2.004 pessoas entre 8 e 11 de janeiro. A margem de erro é de dois pontos percentuais. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 8 de janeiro com o número BR-00835/2026.

Lula também lidera todos os cenários de segundo turno testados pela Genial/Quaest. Nesse caso, os adversários mais competitivos são Tarcísio, Flávio Bolsonaro e Ratinho Jr. Lula aparece com 44% ante 29% de Tarcísio. Já no cenário com Flávio, o presidente tem 45% e o senador, 38%. Contra o governador do Paraná, Lula aparece com 43% e Ratinho Jr. tem 36%.

DIVISÃO. Identificado pelas pesquisas mais recentes, o avanço de Flávio e sua consolidação como o principal oponente de Lula neste momento ocorre ao mesmo tempo em que integrantes da ala mais ideológica do bolsonarismo reclamam do que consideram como apoio tímido — ou até falta de adesão — de políticos aliados à candidatura do senador e filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Essa ala ideológica do bolsonarismo tem se queixado do comportamento do governador de São Paulo, acusado internamente de oferecer um apoio “velado” à postulação de Flávio.

Bolsonaristas também têm criticado a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). Uma publicação da ex-primeira-dama anteontem acendeu um alerta no campo mais alinhado ao ex-presidente e foi interpretada como uma “indireta” ao senador. Michelle republicou no Instagram um vi-

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

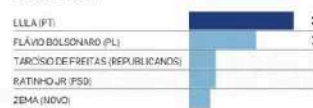
No primeiro turno, Lula venceria em todos os cenários. Para um eventual segundo turno, Flávio Bolsonaro cresceu em relação a agosto

Crescimento de Flávio Bolsonaro - 2º turno



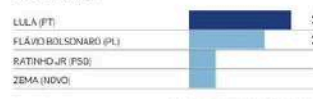
Cenário 1 - 1º turno

EM PORCENTAGEM



Cenário 2 - 1º turno

EM PORCENTAGEM



FONTE: GENIAL / PICTOGRÁFIA: ESPAÇO



O presidente Lula e o senador Flávio Bolsonaro rivalizam em simulações de primeiro turno testadas pela pesquisa Genial/Quaest

deo de Tarcísio, no qual ele faz críticas à política econômica do governo Lula.

O governador de São Paulo é visto por setores do Centrão e do mercado financeiro como o nome mais competitivo da direita para enfrentar Lula, mas tem adotado postura discreta desde que Bolsonaro referendou publicamente a pré-candidatura do filho.

Anteontem, Flávio afirmou que Tarcísio dará apoio a ele “no momento certo”. “Está com a gente”, disse o senador

ao deixar a Superintendência da Polícia Federal em Brasília, onde foi visitar o pai. “Fica uma pressão em cima do governador. Ele já declarou que é candidato à reeleição. Ele já declarou que vai me apoiar.”

Condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-presidente está preso na sede da PF em cumprimento à pena de 27 anos de reclusão em regime fechado por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

REJEIÇÃO. A alta rejeição é um

dos fatores que geram resistência à pré-candidatura do senador pelo PL. Segundo a Genial/Quaest, apesar de liderar os cenários de segundo turno, o presidente Lula aparece com 54% de rejeição em janeiro de 2026, percentual semelhante ao registrado em dezembro do ano passado. Entre os adversários mais competitivos, Flávio tem 55% de rejeição, enquanto o governador de São Paulo soma 43% e o governador do Paraná, 41%.

A pesquisa aponta que 44% dos entrevistados consideram que foi um erro o ex-presidente Jair Bolsonaro indicar seu filho para a futura disputa presidencial. Outros 43% consideram que a decisão foi correta. A pesquisa mostra que 62% sabem que a indicação de Flávio foi feita pelo pai dele, enquanto 38% desconhecem essa informação.

O levantamento também mostra que 22% dos entrevistados dizem votar em qualquer candidato indicado por Bolsonaro; 24% disseram que levam a indicação em conta, mas que ela não é decisiva; e 49% não votaram no candidato indicado por ele de jeito nenhum.

O governo Lula tem 49% de desaprovação e 47% de aprovação, segundo a pesquisa. Os índices se mantiveram estáveis em relação à pesquisa anterior, de dezembro, quando os percentuais eram 49% e 48%, respectivamente. ● COLABORARAM VANESSA ARAÚJO E MARCELO DE MORAES

O Estado de São Paulo

Primeira-dama de São Paulo estimula Tarcísio ao Planalto e família Bolsonaro reage

A primeira-dama de São Paulo, Cristiane Freitas, entrou em cena para estimular indiretamente a candidatura do governador Tarcísio de Freitas ao Palácio do Planalto. Após Tarcísio postar nas redes sociais um vídeo em tom de presidenciável, com críticas ao governo Lula e apresentando propostas para o Brasil, ela comentou: “Nosso País precisa de um novo CEO, meu marido!”. Foi a senha para a rápida reação da família Bolsonaro e de aliados. A ex-primeira-dama Michelle disse que só curtiu uma postagem da “amiga pessoal” e concordou que o Brasil precisa de um novo CEO. “Preferencialmente, Jair Bolsonaro”, escreveu. O ex-deputado Eduardo Bolsonaro compartilhou uma publicação em que o blogueiro Paulo Figueiredo diz que “o bolsonarismo não quer um CEO”.

● **COMANDO.** No vídeo comentado por Cristiane, Tarcísio é categórico: “O que está aí envelheceu”. Depois, sugere o que faria no comando do País. “Novo CEO vai chegar, fazer reforma administrativa, diminuir o tamanho do Estado, economizar 3% a 3,5% do PIB”, diz ele.

● **BRONCA.** O blogueiro Paulo Figueiredo, por sua vez, afirmou que “país não é empresa e presidente não é gestor de planilha”, rechaçando o que chamou de “positivismo estúpido típico de milico”. A publicação, compartilhada por Eduardo Bolsonaro, também foi endossada por Fábio Wajngarten, assessor e advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro.

● **ELE NÃO.** A ala ideológica do bolsonarismo reclama que Tarcísio mostra apoio “tímido” à campanha do senador Flávio Bolsonaro. Pesquisas mostram Tarcísio como o nome mais forte contra o presidente Lula.

● **CLIMÃO.** Aliados de Flávio admitem um “clima tenso” depois que Michelle postou um vídeo do governador de São Paulo criticando Lula. O grupo avalia que o movimento da ex-primeira-dama é um “ato de desespero” por ela ter perdido espaço com a consolidação da pré-candidatura de Flávio.

● **SEU PEDIDO...** Lula pediu ontem ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que concorra ao governo de São Paulo nas eleições de outubro. A conversa entre o presidente e o chefe da equipe econômica ocorreu durante almoço na Granja do Torto e durou três horas.

● **...É UMA ORDEM.** Candidato ao quarto mandato, Lula precisa de um palanque forte em São Paulo. Para ele, Tarcísio tanto pode disputar a reeleição como entrar na última hora na corrida ao Palácio do Planalto. Haddad sai do governo no fim deste mês e vai pensar no assunto.

O Estado de São Paulo

Em ano eleitoral

Governo calcula R\$ 46 bi a mais para gastos livres

Montante representa um alívio no Orçamento segundo contabilidade da gestão Lula para 2026; frustração de receitas pode limitar essa folga

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo Luiz Inácio Lula da Silva calcula que vai ter R\$ 46 bilhões a mais para gastar livremente em 2026, ano eleitoral, em comparação ao que projetava no ano passado. A cifra representa um alívio no Orçamento, mas a folga pode ser limitada pela frustração de receitas e pela pressão de despesas obrigatórias que foram cortadas pelo Congresso Nacional.

O valor representa todas as despesas que sobram no Orçamento após os gastos obrigató-

rios, como salários e aposentadorias, os pisos de saúde e educação, que possuem despesas mínimas pela Constituição, e as emendas parlamentares, que são carimbadas pelos congressistas. É o dinheiro que ficará para custeio da máquina pública, investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e vitrines eleitorais do governo, como o Pé-de-Meia e o Auxílio Gás.

Em abril de 2025, ao enviar o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLODO) ao Congresso, o governo projetou um apagão da máquina pública a partir de 2027, com espaço cada vez menor para gastar dentro do limite do arcabouço fiscal.

Para 2026, a previsão não era de apagão, mas de um cenário muito apertado, com R\$ 83 bilhões em despesas livres. O número, porém, aumentou para R\$ 129,2 bilhões após a apro-

vação do Orçamento pelo Congresso, conforme cálculos do Ministério do Planejamento e Orçamento obtidos pelo Estadão. Os números de 2027 em diante não foram atualizados.

'FOLGA'. O aumento se deu por causa de uma soma de fatores, incluindo a revisão de indicadores econômicos que impactam as despesas, a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, que aumentou o espaço fiscal em 2026, a reestimativa de arrecadação, que mudou os parâmetros dos pisos de saúde e educação, e a alocação de emendas parlamentares.

Na saúde, houve redução da Receita Corrente Líquida (RCL), base de cálculo para o piso, e aumento de despesas obrigatórias e emendas parlamentares na área. Quando isso acontece, a necessidade de o governo tirar despesas de outros lugares para cumprir o mínimo diminui.

Na educação, houve aumento da Receita Líquida de Impostos (RLI), que serve de base para o cálculo, e do piso; mas, por outro lado, houve crescimento das despesas obrigatórias alocadas no setor – e, com isso, a pressão sobre as despesas livres também diminuiu e sobrou mais dinheiro.

O alívio, no entanto, pode ser momentâneo – ou até fictício, segundo alguns analistas. O Congresso Nacional cortou R\$ 11,3 bilhões em despesas obrigatórias do Orçamento, como mostrou o Estadão, incluindo R\$ 6,2 bilhões da Previdência Social, cujos gastos crescem cada vez mais. O Executivo pode identificar a necessidade de compensar esses cortes ao longo do ano, o que diminui o espaço para as despesas livres.

VETO A EMENDAS. Além disso, o Congresso aprovou aproximadamente R\$ 12 bilhões em emendas parlamentares extraordinárias, que não ficam oficialmente carimbadas pelos parlamentares, mas que servem de barganha entre os ministérios e os congressistas. Lula deve vetar parte dessas emendas com base

nos limites legais para os repasses e nas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

Outro obstáculo para o governo é o calendário de emendas aprovado pelo Congresso e sancionado por Lula na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O dispositivo obrigará o governo a pagar 65% das emendas Pix e das emendas para fundos de saúde e assistência social no primeiro semestre do ano, antes das eleições, que totalizam quase R\$ 13 bilhões. Um acordo informal também inclui metade das emendas de comissão no calendário, podendo aumentar o pagamento para R\$ 19 bilhões em emendas até julho.

RECEITAS. No lado das receitas, também há incertezas. O Congresso aumentou em R\$ 14 bilhões a estimativa de arrecadação com o Imposto de Importação para inflar as emendas e aumentar o fundo eleitoral. A projeção de receitas foi atribuída ao governo, que não apresentou nenhum cálculo nem medida para tornar essa arrecadação real. "O Orçamento está calçado em pressupostos muito otimistas", afirma o diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Marcus Pestana. "O Orçamento está cheio de interrogações e incerteza." ●

Previsões

R\$ 83 bilhões
em despesas livres era a
previsão para 2026

R\$ 129 bilhões
é para quanto foi atualizada a
previsão após a aprovação do Orçamento pelo
Congresso Nacional

O Estado de São Paulo

Execução penal

PGR se opõe a Smart TV para Bolsonaro, mas libera auxílio religioso

Parecer de Gonet dá aval a visitas de bispo e pastor, leitura para reduzir pena e vistoria do Senado na PF; TV com internet é rejeitada

HUGO HENUD

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestou a favor de parte dos pedidos apresentados pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante o cumprimento de pena na Superintendência da Polícia Federal (PF), em Brasília. Em parecer encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF) ontem, Gonet defendeu a autorização para assistência religiosa, o início da remição de pena pela leitura e a realização de vistoria do Senado nas instalações da PF, mas se posicionou contra o pedido de acesso a uma Smart TV.

O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, havia determinado que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestasse sobre os pedidos formulados pela defesa do ex-presidente. As solicitações foram apresentadas na semana passada. O prazo para manifestação era de cinco dias.

No caso da assistência religiosa, o procurador-geral afirmou que o pedido é compatível com a Lei de Execução Penal, que garante a liberdade de culto às pes-

soas privadas de liberdade.

BISPOE PASTOR. O parecer considera cabível a visita do bispo Robson Rodovalho e do pastor Thiago Manzoni, desde que restrita exclusivamente com fins espirituais. Gonet faz ressalva expressa de que os líderes religiosos devem atuar na condição estrita de representantes religiosos, e não como agentes políticos, e que qualquer visita com outra finalidade deverá ser prévia e formalmente requerida nos autos.

Decisão
Após manifestação da PGR, Moraes vai decidir sobre os pedidos apresentados pela defesa de Bolsonaro

Sobre a remição de pena pela leitura, o parecer aponta que não há impedimento jurídico para o início da atividade. Gonet afirma que Bolsonaro pode ter direito ao benefício independentemente de participação em projetos específicos ou listas prévias de livros, desde que sejam observadas as normas internas e as condições estabelecidas pela Superintendência da Polícia Federal em Brasília, onde está preso.

A remição é um mecanismo previsto na Lei de Execução Penal que permite o abatimento de parte do tempo de prisão

mediante a comprovação de aproveitamento em atividades educacionais, como leitura, por condenados em regime fechado ou semiaberto.

CONEXÃO PERMANENTE. Já em relação ao pedido de acesso a uma Smart TV, o procurador-geral se manifestou de forma contrária. Segundo o parecer, a possibilidade de conexão permanente à internet inviabilizaria o controle judicial sobre a proibição de acesso a redes sociais e a comunicação com terceiros não autorizados. Gonet pondera, contudo, que o acompanhamento de notícias pode ser viabilizado por outros meios, como o acesso a TV a cabo, desde que restrito a canais sem possibilidade de interação e com todos os custos arcados por Bolsonaro.

O parecer também trata da solicitação apresentada pela senadora Damares Alves, presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado, que pediu autorização para realizar uma vistoria institucional nas dependências da Polícia Federal onde Bolsonaro está preso.

Para Gonet, o pedido se insere nas prerrogativas fiscalizatórias do Senado e não encontra impedimento jurídico. ●

O Estado de São Paulo

Orçamento Para 2026

Lula vetou R\$ 392 milhões em emendas, mas governo irá pagar R\$ 19 bi até eleições

Acordo com Congresso fará o Planalto destinar a quantia em recursos indicados por parlamentares antes do plebiscito

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem à noite o Orçamento de 2026 com veto a R\$ 392,8 milhões em emendas parlamentares. Apesar do veto, um acordo feito com o Congresso Nacional fará o governo

pagar no mínimo R\$ 19 bilhões em recursos indicados por deputados e senadores antes das eleições presidenciais.

O Orçamento foi sancionado com um superávit de R\$ 34,5 bilhões. A peça orçamentária foi aprovada pelos parlamentares com corte em despesas obrigatórias, em despesas de manutenção dos ministérios, no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e outras vitrines do governo federal, entre elas o Pê-de-Meia e o Auxílio Gás. Tudo isso para inflar emendas e aumentar o fundo eleitoral.

Dos R\$ 62 bilhões em emendas aprovadas, R\$ 49,9 bilhões

são recursos carimbados e sob controle dos parlamentares. Outros R\$ 12 bilhões foram emendas de comissão e bancadas colocadas sob o guarda-chuva dos ministérios, porém, com possibilidade de servir como barganha para atender a indicações do Congresso, como vem acontecendo nos últimos anos sem

transparência.

Lula vetou cerca de R\$ 392,8 milhões dessas emendas extras. O governo ainda se comprometeu a bloquear outra fatia e remanejar outra parcela de recursos, eliminando R\$ 11 bilhões de emendas extras do Orçamento.

Se o presidente vetasse tudo, o Congresso poderia derrubar o veto e recuperar a verba de interesse dos parlamentares. O Planalto optou por sancionar para depois mudar a destinação ou congelar os gastos. O bloqueio ajudará o governo a recompor o corte de R\$ 11,3 bilhões em despesas obrigatórias feito pelo Congresso.

Corte de despesas

R\$ 34,5 bi é o superávit previsto no Orçamento deste ano

O governo deverá pagar no mínimo R\$ 19 bilhões em emendas no primeiro semestre, para contemplar o Congresso, conforme calendário de emendas aprovado pelo Congresso e sancionado por Lula na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

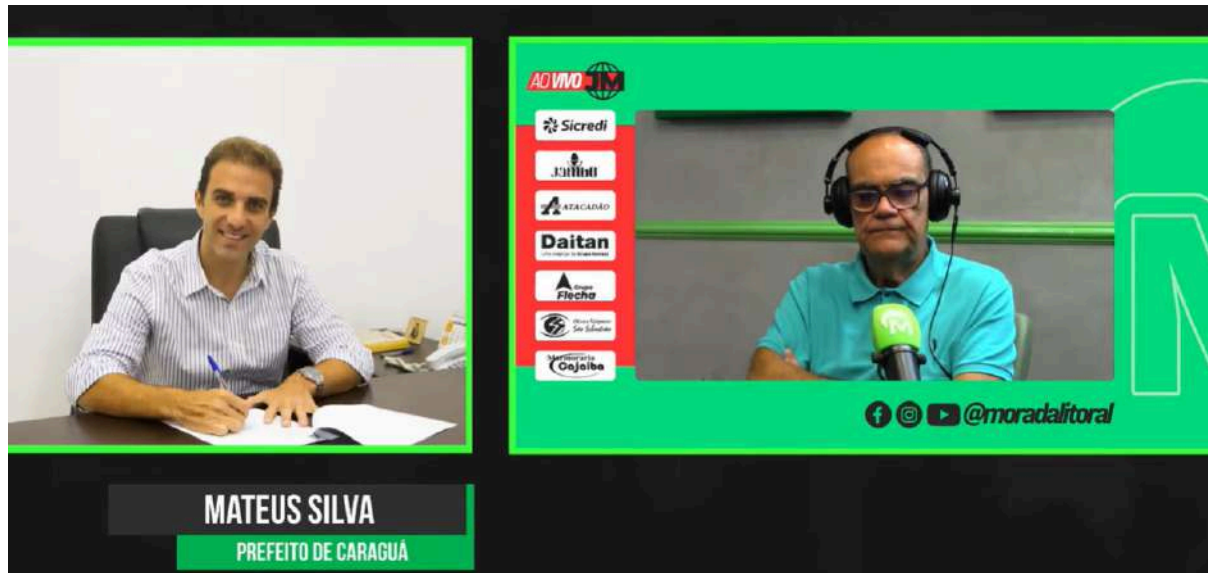
O dispositivo obrigará o governo a pagar 65% das emendas Pix e das emendas para fundos de saúde e assistência social antes das eleições, que totalizam quase R\$ 13 bilhões.

O governo calcula que vai ter R\$ 46 bilhões a mais para gastar livremente em 2026, ano eleitoral, em comparação ao que projetava no ano passado. A cifra representa um alívio no Orçamento, mas a folga pode ser limitada pela frustração de receitas e pelo crescimento de despesas obrigatórias que foram cortadas pelo Congresso Nacional. ●

O COLUNISTA ALVARO BRIBEL ESTÁ EM PERÍODO DE FÉRIAS

Cotidiano

Veículo
Rádio Morada FM



Prefeito Mateus Silva, em entrevista à rádio morada, fala sobre a homologação do chamamento da OS e a consolidação do novo modelo de gestão da Saúde em Caraguatuba

“Esse é um momento decisivo para a Saúde de Caraguatuba. Todo o processo foi conduzido com seriedade, responsabilidade e transparência, respeitando a legislação e as instruções do Tribunal de Contas. Não se trata apenas de uma mudança administrativa, mas de uma decisão estratégica para melhorar o atendimento à população”, afirmou o prefeito Mateus Silva.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau
Diário Caiçara
Jornal do Litoral


HORÁRIO PARA ENTREGA DE CURRÍCULOS:
PAT: das 8h às 16h
CATE: das 8h às 14h
Segunda a sexta-feira (exceto feriados)


LOCAIS DE ATENDIMENTO:
PAT (Norte e Centro):
Rua Taubaté, 520 | Sumaré
(12) 3882-5211

CATE (Região Sul):
Av. José Herculano, 7.495 | Travessão (Subprefeitura Sul)
(12) 3882-6170

LEVAR CURRÍCULO ATUALIZADO, RG E CPF.

Mais emprego e oportunidade para você em Caraguá!  

Mais emprego e oportunidade para você em Caraguá!  

 O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) e o Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE) estão com 293 vagas de emprego abertas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara

Diário Caiçara via instagram

Fala Caraguá

Canoa Digital



Prefeitura intensifica zeladoria urbana e atende bairros de todas as regiões de Caraguatuba

A Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura de Caraguatuba finaliza a primeira quinzena de janeiro com a limpeza e manutenção urbana de espaços públicos nos bairros do Perequê-Mirim, Vapapesca, Pegorelli, Travessão, Barranco Alto, Morro do Algodão, Centro, Jaraguazinho, Rio do Ouro, Cantagalo, Jetuba, Massaguaçu, Balneário Havaí, Praia da Cocanha e Tabatinga.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Denuncie Aqui via instagram



→ 📱 Caraguatatuba: monitoramento das redes evita possível ataque, aponta polícia

Uma ação de inteligência e investigação digital da Polícia Civil do Estado de São Paulo resultou na interceptação de um adolescente de 14 anos, em Caraguatatuba, após a identificação de postagens com discursos de ódio e conteúdos que levantaram alertas sobre um possível plano de ataque.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Jornal Massaguaçu

Jornal Massaguaçu via instagram



Caraguatatuba lança carnaval 2026 com prévia da programação festiva em todo município

📍 No bairro Massaguaçu, região norte, a pré-programação prevê atrações de 13 a 17 de fevereiro, com DJ das 20h às 21h e bandas das 21h à meia-noite. No sábado (14 de fevereiro), a programação contará apenas com banda, em respeito à realização da missa.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Agora Litoral Norte



Cultura em movimento: Caraguatatuba abre audições para coral e dança em 2026

Caraguatatuba abre audições para novos integrantes do Água Viva Coral, Corpo de Baile e Balé Jovem, fortalecendo a formação cultural em 2026.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
Antena 8 FM
Tamoios News
Notícias das Praias



Prefeitura de Caraguatatuba limita locação de cadeiras e guarda-sóis em 50 itens de cada

As Secretarias de Fazenda e de Urbanismo da Prefeitura de Caraguatatuba definiram a padronização da locação de cadeiras e guarda-sóis nas praias do município. Para a emissão do alvará referente ao exercício de 2026, o limite estabelecido é de 50 cadeiras e 50 guarda-sóis por permissionário.

Leia a matéria completa [aqui](#).



Rede municipal de saúde recebe 158 novos aparelhos de ar-condicionado em Caraguatatuba

A Prefeitura de Caraguatatuba adquiriu 158 aparelhos de ar-condicionado para atender à demanda das unidades de saúde do município e da área técnica da Secretaria de Saúde (Vigilância Sanitária). Do total, 148 equipamentos foram entregues na última terça-feira (13).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral



Trecho da Avenida da Praia recebe obra de recapeamento em Caraguatatuba

A Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura de Caraguatatuba iniciou o recapeamento asfáltico do trecho da Avenida Geraldo Nogueira da Silva, da Rua Itaguá até o Quiosque nº 10, próximo à ponte Rio Lagoa, entre os bairros do Jardim Aruan e Jardim Britânia. Serão investidos R\$ 321.658,00 em 2.132 m² de fresagem (retirada) de pavimento asfáltico e aplicação de camada de rolamento em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) no trajeto que compreende parte da Praia das Palmeiras.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral



População pode opinar em pesquisa sobre turismo em Caraguatatuba

A Secretaria de Turismo de Caraguatatuba convida os moradores a participarem da Pesquisa de Percepção do Turismo 2025/2026, realizada pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Caraguatatuba convoca mais 33 aprovados de dez funções do Concurso Público de 2023

A Secretaria de Administração da Prefeitura de Caraguatatuba aguarda a apresentação de mais 33 aprovados de dez cargos do Concurso Público de 2023 até sexta-feira (16/1), das 9h às 12h e das 13h às 16h30, na Divisão de Gestão de Recursos Humanos (Divisão de RH), no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Audições selecionam novos integrantes para Corpo de Baile e Balé Jovem de Caraguatatuba

A Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) realizou no último sábado (10/1), audições para a seleção de novos integrantes para compor o Corpo de Baile e o Balé Jovem de Caraguatatuba. As avaliações foram realizadas na sala de dança do Teatro Mario Covas e contaram com uma banca formada por Ysadora Dias, Paula Firetti, Jonas Moraes e Carolina Rosaboni.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Paraíba, Vale Histórico e Litoral Norte seguem em alta em 2025

Levantamento aponta aumento de microempreendedores individuais em quase todos os municípios da região

O número de microempreendedores individuais (MEIs) segue em alta no Vale do Paraíba, Vale Histórico e Litoral Norte. Em 2025, os 39 municípios somaram 247.226 optantes do Simples Nacional, crescimento de 1,84% em relação a 2024, quando o total era de 242.763. O avanço representa 4.463 novos registros no período.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Câmara Caraguatatuba



PALESTRA PARA MOTORISTAS DE VANS ESCOLARES EM CARAGUATATUBA

Com a volta do ano letivo, a Secretaria de Segurança Pública e Mobilidade Urbana promoveu uma palestra voltada aos motoristas de vans escolares. O encontro trouxe orientações importantes sobre segurança, legislação de trânsito, inspeções dos veículos e boas práticas no transporte de crianças e adolescentes, reforçando o compromisso com um serviço mais seguro e responsável.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Câmara Caraguatatuba



CONCURSO PÚBLICO: VEJA COMO SE PREPARAR PARA A PROVA DA CÂMARA DE CARAGUATATUBA

Com a proximidade do concurso da Câmara Municipal de Caraguatatuba, candidatos intensificam a rotina de estudos. O assessor jurídico e professor Dr. Beto explica a importância do planejamento, do foco no edital e da escolha adequada dos materiais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo
Diário Caiçara



Musical 'Pink Floyd Eclipse' é atração no Teatro Mário Covas neste sábado (17)

O Teatro Mario Covas, em Caraguatatuba, abre a temporada de 2026 neste sábado (17/1), às 20h30, com o espetáculo musical "Pink Floyd Eclipse", sob direção geral de Fabiana Godoy e André Moreira. Criada há seis anos na cidade de Botucatu, no interior de São Paulo, por um grupo de amigos que têm em comum a paixão por um dos grupos mais importantes da história da música, a Pink Floyd Eclipse nasceu com o objetivo de satisfazer o grande anseio de seus integrantes por reproduzir as músicas, notas, efeitos sonoros e poesias questionadoras que tanto os inspira, para homenagear e celebrar a magnífica trajetória do Pink Floyd.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Portal Notícias do Litoral

Fala Caraguá



Teatro Mario Covas recebe comédia “A Herança do Tio Padre” com entrada gratuita no fim do mês

O Teatro Mario Covas, em Caraguatatuba, apresenta no dia 24 de janeiro (sábado), às 20h, o espetáculo “A Herança do Tio Padre – uma comédia dos anos 70”, do grupo Barracão da Vó, de Sorocaba (SP). Com acessibilidade em libras, a peça tem entrada gratuita e o ingresso pode ser garantido antecipadamente no site.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Editais de fomento de projetos culturais e de premiação seguem com inscrições abertas até dia 26

As inscrições foram prorrogadas até o fim de janeiro para dois importantes editais culturais da Fundacc (Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba). Até o dia 26/1 (segunda-feira), agentes culturais podem se inscrever nos editais de chamamento público de fomento à execução de ações culturais e de premiação à trajetória artística e/ou cultural.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículos

Notícias das Praias
Rock News via instagram



Polícia usa imagens de câmeras do COI para tentar identificar os autores do furto de placa centenária em Caraguatatuba

O furto da placa de identificação do Obelisco, localizado na Praça Dr. Cândido Motta, no Centro de Caraguatatuba, foi registrado na madrugada de terça-feira (13) e está sob investigação da Polícia Civil, segundo informou a prefeitura de Caraguatatuba. A ocorrência envolve dano a um bem reconhecido como patrimônio histórico e cultural do município, segundo a Fundacc(Fundação Cultural e Educacional de Caraguatatuba).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens de Hoje

15.01.2026

Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda

Pauta: Caraguá tem programação de férias com mais de 100 eventos.



Assista à reportagem completa [aqui](#).

15.01.2026

Entrevista com o Secretário de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, Cesar Eduardo na Rádio Morada.

Pauta: Ações de segurança e fiscalização com patinetes, blitzes de alcoolemia e chamamento dos guardas municipais.



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

13.01.2026

Reportagem na TV Câmara Caraguatatuba

Pauta: AGUAVIVA CORAL ABRE INSCRIÇÕES PARA AUDIÇÕES COM NOVO FORMATO EM 2026.



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

14.10.2025

Entrevista com o diretor da ANCOVAP em Caraguatatuba, Flávio Venturelli para a TV Câmara

Pauta: CARAGUATATUBA VIVE BOOM IMOBILIÁRIO REGISTROU O SEGUNDO MAIOR VGV DA REGIÃO.



Assista à reportagem completa [aqui](#).